



UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COSEAC - COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PMM - PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ
EDITAL Nº 1/2018



Leia atentamente todas as informações da Capa do Caderno de Questões antes de começar a Prova.

TIPO DE PROVA

Z

De acordo com o subitem 7.15.13 do Edital, cabe ao candidato conferir se a letra do **TIPO DE PROVA** constante em seu Cartão de Respostas corresponde a letra do **TIPO DE PROVA** desse Caderno de Questões recebido. Caso haja qualquer divergência, o candidato deverá, imediatamente, informar ao Fiscal de Sala e solicitar a substituição do Caderno de Questões. O Cartão de Respostas será corrigido de acordo com o gabarito do **TIPO DE PROVA** constante no seu Cartão de Respostas.

Cargo: **DOCENTE I – ARTES**

NÍVEL:
SUPERIOR I

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato

(Parte integrante do Edital – subitem 13.2)

- Ao receber este **Caderno de Questões**, confira se o cargo indicado é aquele para o qual você está concorrendo, se não for notifique imediatamente ao Fiscal. Você será responsável pelas consequências se fizer a Prova para um cargo diferente daquele a que concorre.
- Além deste **Caderno de Questões**, você deverá ter recebido o **Cartão de Respostas** e a **Folha da Prova Dissertativa**.
- Verifique se constam deste Caderno, de forma legível, **50 questões objetivas**, a proposta da **Prova Dissertativa** e espaços para rascunho. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Confira seus dados com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha da Prova Dissertativa**. Se eles estiverem corretos, assine o **Cartão de Respostas** e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Caso contrário, notifique imediatamente ao Fiscal.
- Em hipótese alguma haverá substituição do **Caderno de Questões**, do **Cartão de Respostas** ou da **Folha da Prova Dissertativa** se você cometer erros ou rasuras durante a prova.
- Sob pena de eliminação do concurso, não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos ou desenhos, ou portar qualquer material que sirva de consulta ou comunicação. Da mesma forma, não é permitido fazer registros na **Folha da Prova Dissertativa** que possibilite a identificação do candidato.
- A **Folha da Prova Dissertativa** será desidentificada pelo Fiscal na sua presença.
- Cada questão objetiva apresenta cinco opções de respostas, sendo apenas uma delas a correta. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois será atribuída pontuação zero à questão da Prova que contiver mais de uma ou nenhuma opção assinalada, emenda ou rasura.
- O tempo disponível para você fazer esta Prova (Prova Objetiva e Prova Dissertativa), incluindo o preenchimento do **Cartão de Respostas**, é de quatro horas e trinta minutos.
- Colabore com o Fiscal, na coleta da impressão digital.
- Use somente caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta para preencher o **Cartão de Respostas** e fazer a **Prova Dissertativa**. Não é permitido uso de lápis mesmo que para rascunho.
- Terminando a prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e a **Folha da Prova Dissertativa**. A não entrega desse material implicará a sua eliminação no Concurso.
- Somente será permitido na última hora que antecede ao término da Prova levar o **Caderno de Questões**.

Após o aviso para o início da prova, você deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.

TÓPICO: Língua Portuguesa

Texto 1

A MISSA DO COUPÉ

Machado de Assis

“Na Igreja de São Domingos diz-se hoje uma missa por alma de João de Melo, falecido em Maricá.”

Não se sabendo quem mandava dizer a missa, ninguém lá foi. A igreja escolhida deu ainda menos relevo ao ato; não era vistosa, nem buscada, mas velhota, sem galas nem gente, metida ao canto de um pequeno largo, adequada à missa recôndita e anônima.

Às oito horas parou um coupé à porta; o lacaio desceu, abriu a portinhola, desbarretou-se e perfilou-se. Saiu um senhor e deu a mão a uma senhora, a senhora saiu e tomou o braço ao senhor, atravessaram o pedacinho de largo e entraram na igreja. Na sacristia era tudo espanto. A alma que a tais sítios atraía um carro de luxo, cavalos de raça, e duas pessoas tão finas não seria como as outras almas ali sufragadas. A missa foi ouvida sem pêsames nem lágrimas. Quando acabou, o senhor foi à sacristia dar as espórtulas. O sacristão, agasalhando na algibeira a nota de dez mil-réis que recebeu, achou que ela provava a sublimidade do defunto; mas que defunto era esse? O mesmo pensaria a caixa das almas, se pensasse, quando a luva da senhora deixou cair dentro uma pratinha de cinco tostões. Já então havia na igreja meia dúzia de crianças maltrapilhas, e, fora, alguma gente às portas e no largo, esperando. O senhor, chegando à porta, relanceou os olhos, ainda que vagamente, e viu que era objeto de curiosidade. A senhora trazia os seus no chão. E os dois entraram no carro, com o mesmo gesto, o lacaio bateu a portinhola e partiram.

A gente local não falou de outra coisa naquele e nos dias seguintes. Sacristão e vizinhos lembravam o coupé, com orgulho. Era a missa do coupé. As outras missas vieram vindo, todas a pé, algumas de sapato roto, não raras descalças, capinhas velhas, morins estragados, missas de chita, ao domingo, missas de tamancos. Tudo voltou ao costume, mas a missa do coupé viveu na memória por muitos meses. Afinal não se falou mais nela; esqueceu como um baile.

ASSIS, Machado de. *Esaú e Jacó*. São Paulo: Editora Globo, 1997, p. 10.

Glossário:

Coupé (ou cupê) – Carruagem ou carro de duas portas.
Desbarretar – Retirar o barrete ou o chapéu.
Espórtula – Esmola.

01 O trecho do romance *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis, tem como objetivo:

- (A) opinar contra o hábito do prejulgamento.
- (B) narrar um episódio marcado pela diferença social.
- (C) exortar a elegância da classe abastada.
- (D) dissertar sobre as missas por alma.
- (E) descrever o falecimento de um homem importante.

02 Em “E os dois entraram no carro, com o mesmo gesto, o lacaio bateu a portinhola e partiram.” (linhas 28-29), “o mesmo gesto” se refere a:

- (A) “Saiu um senhor e deu a mão a uma senhora...” (linha 10)
- (B) “O senhor, chegando à porta, relanceou os olhos, ainda que vagamente...” (linhas 25-26)
- (C) “A senhora trazia os seus no chão.” (linhas 27-28)
- (D) “...o lacaio desceu, abriu a portinhola, desbarretou-se e perfilou-se.” (linhas 8-9)
- (E) “...a luva da senhora deixou cair dentro uma pratinha de cinco tostões.” (linhas 22-23)

03 De acordo com o texto, em “O sacristão, agasalhando na algibeira a nota de dez mil-réis que recebeu, achou que ela provava a sublimidade do defunto...”, (linhas 17-20) “sublimidade” significa:

- (A) prestígio.
- (B) passamento.
- (C) ostracismo.
- (D) espiritualidade.
- (E) altruísmo.

04 “Coupé”, “dez mil-réis”, “cinco tostões”, “lacaio” constituem um léxico que comprova a variação linguística entre:

- (A) situações de fala.
- (B) regiões.
- (C) níveis sociais.
- (D) fala e escrita.
- (E) gerações.

05 Entre as partes do período “Não se sabendo quem mandava dizer a missa” e “ninguém lá foi” (linhas 3-4), há, respectivamente, uma relação de:

- (A) causa e consequência.
- (B) consequência e condição.
- (C) consequência e causa.
- (D) condição e causa.
- (E) causa e condição.

06 Marque a opção em que as palavras são acentuadas pela mesma regra.

- (A) pé – pêsames.
- (B) memória – sítios.
- (C) lá – à.
- (D) Esaú – ninguém.
- (E) atraía – lágrimas.

07 Em termos morfológicos, todas as opções a seguir apresentam palavras no grau diminutivo, EXCETO a seguinte:

- (A) velhota. (linha 6)
- (B) pratinha. (linha 23)
- (C) pequeno. (linha 7)
- (D) portinhola. (linha 29)
- (E) pedacinho. (linha 12)

Texto 2

PADRE ANCHIETA

A história do Padre José de Anchieta (1534 – 1597), canonizado pelo Papa Francisco no Vaticano, tem um breve e marcante episódio na cidade de Maricá.

5 Em 1584, o padre considerado Apóstolo do Brasil e Fundador Histórico de Maricá realizou a chamada ‘Pesca Miraculosa’ ou ‘Pesca Milagrosa’ na Lagoa de Maricá, mais precisamente na localidade de Araçatiba, junto com índios nativos da região. Ele também realizou uma catequização.

10 Na pesca miraculosa, o Padre José de Anchieta, que passou a se chamar São José do Anchieta após a sua canonização, antecipava aos índios quais peixes eles trariam ao barco em determinada região da Lagoa de Maricá.

15 A pescaria foi tão abundante e variada que a praia se abarrotou de homens, que eram poucos para a salga de tantos peixes. Uma estátua do padre foi colocada no local em 1997, quando se completaram 400 anos de sua morte, porém, pouco tempo depois foi

20 roubada e até hoje não se conhece o seu paradeiro. O local da primeira missa realizada por ele ainda é lembrado, porém, com muita vegetação e pouca informação de que aquele lugar é histórico no município. Muitos moradores sequer sabem o

25 significado da cruz afixada para demarcar o local da primeira missa celebrada na cidade de Maricá.

Adaptado. Fonte: <http://maricainfo.com/2014/04/02/marica-padre-jose-de-anchieta-e-a-pesca-miraculosa.html> . Acesso em 18 jul 2018.

08 A breve biografia de Padre Anchieta apresenta como recurso de impessoalização bastante produtivo:

- (A) o uso de pronome indefinido: “...pouca informação de que aquele lugar é histórico no município.” (linhas 23-24)
- (B) o sujeito oculto: “...pouco tempo depois foi roubada...” (linhas 19-20)
- (C) o emprego de oração reduzida: “...canonizado pelo Papa Francisco no Vaticano...” (linha 2)
- (D) a substituição por pronome: “Ele também realizou uma catequização.” (linhas 8-9)
- (E) a voz passiva: “Uma estátua do padre foi colocada no local em 1997...” (linhas 17-18)

09 “O local da primeira missa realizada por ele ainda é lembrado, porém, com muita vegetação e pouca informação de que aquele lugar é histórico no município” (linhas 21-24). Em relação à informação precedente, o conectivo sublinhado:

- (A) soma uma ideia de mesma orientação discursiva.
- (B) introduz uma ideia conclusiva.
- (C) indica uma ideia alternativa.
- (D) anuncia uma ideia contrária à expectativa criada.
- (E) apresenta uma ideia explicativa.

10 O termo sublinhado em “Muitos moradores sequer sabem o significado da cruz afixada para demarcar o local da primeira missa celebrada na cidade de Maricá.” (linhas 24-26) tem valor:

- (A) pronominal.
- (B) preposicional.
- (C) conjuntivo.
- (D) adverbial.
- (E) adjetivo.

TÓPICO: Raciocínio Lógico e Noções de Informática

11 A quantidade de siglas com **quatro** letras distintas, formadas a partir das letras do conjunto {A, B, C, D, E, F}, é igual a:

- (A) 1340.
- (B) 1296.
- (C) 1200.
- (D) 720.
- (E) 360.

12 O próximo número que completaria a sequência lógica **1, 4, 3, 16, 5, ...**, é:

- (A) 36.
- (B) 81.
- (C) 49.
- (D) 25.
- (E) 7.

13 Em um grupo estão reunidas 13 pessoas. Das afirmações abaixo, a única necessariamente verdadeira é:

- (A) pelo menos uma delas nasceu em março.
- (B) pelo menos uma delas mede mais do que 1,60 m.
- (C) pelo menos uma delas é estrangeira.
- (D) pelo menos duas delas são do sexo feminino.
- (E) pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês.

14 A negação lógica da afirmação condicional “se Ana adoecer, então Pedro fica triste” é:

- (A) se Pedro fica triste, Ana adoecer.
- (B) se Ana não adoecer, Pedro não fica triste.
- (C) Ana adoecer e Pedro não fica triste.
- (D) se Ana adoecer, então Pedro não fica triste.
- (E) Ana adoecer ou Pedro não fica triste.

15 Um grupo de 500 estudantes participa de uma pesquisa. Sabe-se que desses estudantes, 200 estudam Física, 240 estudam Matemática, 80 estudam Matemática e Física. Se um desses estudantes for sorteado, a probabilidade de que ele não estude Matemática e nem Física é:

- (A) 50%.
- (B) 45%.
- (C) 36%.
- (D) 28%.
- (E) 14%.

16 Avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir sobre o sistema operacional Windows 7.

- I Para acessar pastas compartilhadas as pessoas devem ter uma conta de usuário e uma senha.
- II O sistema operacional não possui um assistente para configuração de rede sem fio.
- III A conexão com a internet e o concentrador de rede são elementos opcionais de hardware para funcionamento de uma rede ponto a ponto.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e V.
- (B) V, F e V.
- (C) V, F e F.
- (D) F, V e V.
- (E) F, F e V.

17 Suponha que você digitou COR??.* na caixa “pesquisar” do Windows 7. Um possível resultado da localização de arquivos será:

- (A) CORAL.doc.
- (B) COR?BRANCO.txt.
- (C) COR??.bmp
- (D) CONTENTE.wmf
- (E) CO*.gif.

18 Na segurança da Informação existe um tipo de ataque em que iscas como “mensagens não solicitadas” são utilizadas para capturar senhas e dados de usuários na Internet. Esse ataque é conhecido como:

- (A) spoofing.
- (B) phishing.
- (C) hijacking.
- (D) engenharia social.
- (E) cookies.

19 Considere a seguinte planilha no MS Excel 2016:

Espaço reservado para rascunho

	A	B	C	D	E	F
1				3	5	
2				20	12	
3				2	6	
4				4	1	
5						
6						

Na planilha supracitada, as células D1, D2, D3, D4, E1, E2, E3 e E4 possuem, respectivamente, os seguintes valores: 3, 20, 2, 4, 5, 12, 6 e 1. Ao se executar na célula E5 a fórmula $=D1-E2+D2$, o MS Excel retornará:

- (A) -29.
- (B) 11.
- (C) 32.
- (D) 1.
- (E) 0.

20 No MS Word 2016, o recurso para fazer a contagem de parágrafos em um texto digitado é:

- (A) referência cruzada.
- (B) pincel de formatação.
- (C) ortografia e gramática.
- (D) estrutura de tópicos.
- (E) contagem de palavras.

TÓPICO: Conhecimentos Específicos

21 “Na pintura ou na escultura em relevo (...), a cabeça, o nariz e os pés são mostrados de perfil, enquanto os olhos, os ombros e o peito são vistos de frente – um interessante, mas anatomicamente impossível híbrido. Enquanto as perucas ou os tecidos são finamente estampados, o desenho costuma ser amplo e caricatural. A palheta é reduzida: os pigmentos aplicados em amostras homogêneas de cinco cores primárias, sem sombreamento” (PAGLIA, 2014, p. 7).

A referência artística que seguiu a diretriz descrita por Paglia é:

- (A) suprematismo.
- (B) nova figuração brasileira.
- (C) arte neoconcreta.
- (D) arte egípcia.
- (E) arte cubista.

22 “A hoje comum palavra *surreal* denota a busca surrealista de uma impalpável verdade *acima e além* da realidade física” (PAGLIA, 2014, p. 121). A respeito do Surrealismo, está correto dizer que:

- (A) os surrealistas valorizavam a arte realizada pelos psicóticos, artefatos primitivos e a obra literária de Lewis Carroll.
- (B) o surrealismo pode ser compreendido como parte do dadaísmo.
- (C) Magritte fazia questão de que o espectador visse a imagem associada ao reino verbal.
- (D) em razão da dificuldade de tradução imposta por sua poesia, o impacto mundial do surrealismo aconteceu sobretudo por meio de mostras artísticas internacionais.
- (E) a principal influência artística de René Magritte (1898 – 1967) foi a pintura “A persistência da memória” (1931) de Salvador Dalí.

23 O primeiro grande escândalo da arte moderna ocorreu no Salão dos Recusados na segunda metade do século XIX, porque a nudez na arte era aceitável se mantida a uma distância segura como na Antiguidade, mas a indumentária contemporânea e o tom imprudente da pintura eram grosseiramente provocativos (PAGLIA, 2014). A citação refere-se à pintura:

- (A) “O Banho Turco” (1863), de Ingres.
- (B) “Nu” (1896), de Edward Munch.
- (C) “Nu ao sol” (1876), de Renoir.
- (D) “Mulher nua diante do espelho” (1897), de Toulouse-Lautrec.
- (E) “Almoço sobre a grama” (1863), de Édouard Manet.

24 “Em 2001, a fotógrafa Renée Cox foi notícia de primeira página quando o prefeito de Nova York, Rudolph Giuliani, denunciou uma de suas obras, na época em exibição numa mostra do Brooklyn Museum, como “nojenta”, “ultrajante” e “anticatólica”. Era uma grande fotografia em cinco painéis, “A Última Ceia de Yo Mama”, uma reencenação da Última Ceia de Leonardo da Vinci com apóstolos negros (exceto por um Judas branco) e a própria Cox na presidência com um Jesus nu e feminino” (PAGLIA, 2014, p. 177 – 178).

A respeito dessa proposição artística, afirma-se que:

- I O trabalho representa uma citação às primeiras vanguardas do modernismo.
- II Os artistas performáticos costumam inventar *alter egos* para subverter os papéis de gênero ou a classe social.
- III A partir da década de 1990 há uma série de áspers controvérsias acerca do financiamento das artes por parte do governo norte-americano, por causa de obras consideradas pornográficas ou sacrílegas.
- IV Nessa fotografia artística, Cox dramatiza os conceitos europeus do século XIX sobre a nudez, ao introduzir a noção de arte conceitual.

Dos itens acima, estão corretos, apenas:

- (A) III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) I e II.

25 Apesar de ter ganhado um prêmio internacional em 1953, com o *Cangaceiro*, do diretor Lima Barreto, o cinema brasileiro só começou a conquistar prestígio na década de 1960 com a célebre premiação da Palma de Ouro em Cannes. O filme premiado foi:

- (A) *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos (1963).
- (B) *Terra em Transe*, de Glauber Rocha (1967).
- (C) *Os Herdeiros*, de Cacá Diegues (1969).
- (D) *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte (1962).
- (E) *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha (1964).

26 Somente no século XIX é que se começou a perceber a grandiosidade de sua música, que nunca mais deixou de ser executada e aplaudida nos quatro cantos do mundo. O filme *Amadeus*, de Milos Forman, com arrebatadora interpretação de Tom Hulce e ganhador de oito prêmios Oscar em 1985, apresenta uma visão bem romanceada do compositor, ressaltando o lado irreverente da personalidade de:

- (A) Schubert (1797 – 1828).
- (B) Satie (1884 – 1866).
- (C) Mozart (1756 – 1791).
- (D) Beethoven (1770 – 1827).
- (E) Bach (1685 – 1750).

27 Para Roberto Conduru (2007), a pintura “A Redenção de Cã” (Modesto Brocos, 1895), que atualmente integra a exposição artística “Das Galés às Galerias” no Museu Nacional de Belas Artes, pode ser compreendida como uma das formas de:

- (A) representação da negritude.
- (B) estética e arte nas religiões afro-brasileiras.
- (C) diálogos contemporâneos.
- (D) arte projetivamente brasileira.
- (E) afro-descendência artística no Brasil.

28 Em uma ação pedagógica sobre arte afro-brasileira com estudantes em grupos, a pergunta que fugiria a uma proposta de análise de obras produzidas por artistas afrodescendentes é:

- (A) O que tem de sacro e o que tem de profano?
- (B) O que explicita arte colonial e neoclassicismo?
- (C) O que tem de cristianismo e o que tem de outras religiões?
- (D) O que tem de africano e o que tem de europeu?
- (E) O que se pode dizer da intelectualidade desses artistas?

29 Durante a visita de uma escola a uma tribo indígena, os estudantes observaram pinturas corporais, tecelagem, trançado, cerâmica, máscaras e esculturas. Mesmo considerando a oportunidade para conhecer a realidade indígena, alguns estudantes questionaram o professor: aqueles objetos são considerados artísticos?

Com relação à argumentação do professor a respeito da arte indígena, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa:

- () No universo de artefatos ameríndios, a cópia possui natureza diferente do modelo, sendo produzida com técnicas diferentes do original.
- () Na maior parte das sociedades indígenas brasileiras, o papel de artista/artesão não constitui uma especialização.
- () É possível exibir esses objetos em exposições de arte contemporânea ou expor esses objetos, levando em conta os critérios dos próprios produtores, que não necessariamente seguem os parâmetros da crítica de arte.

As afirmativas são, respectivamente:

- (A) V, V e F.
- (B) V, F e F.
- (C) F, V e F.
- (D) F, F e V.
- (E) F, V e V.

30 As opções a seguir apresentam orientações pedagógicas adequadas a atividades que envolvam a arte indígena, À EXCEÇÃO de:

- (A) Tentar descobrir se existe algum aspecto original da sua cultura que foi incorporado por uma outra.
- (B) Procurar artistas que baseiam seu processo criativo na experimentação e outros que se baseiam no aperfeiçoamento de técnicas tradicionais.
- (C) Convidar especialistas para realizar palestras que identifiquem o significado do pensamento holístico nas diferentes culturas visuais.
- (D) Fazer uma analogia entre as pinturas corporais e as roupas das culturas ocidentalizadas, promovendo uma discussão sobre os aspectos utilitário e artístico no vestuário.
- (E) Fazer um inventário de imagens esquemáticas de alguns dos instrumentos necessários para acessar essas plantas e animais.

31 Sobre conceitos de criatividade e dos processos de criação artística construídos por Fayga Ostrower (2002), afirma-se que:

- I A imaginação criativa nasce do interesse, do entusiasmo de um indivíduo pelas possibilidades maiores de certos contextos da história da arte.
- II Um químico poderá ser criativo na química porque formula suas perguntas em termos de química e não porventura em termos de alquimia.
- III O vício de considerar que a criatividade só existe nas artes deforma toda a realidade humana.
- IV O contexto essencial é o do homem e todos os acontecimentos, tudo o que possa nos afetar e o que possamos querer saber têm em comum o homem e a cultura humana.
- V Para poder ser criativa, a imaginação necessita identificar-se com a poética artística.

Das afirmações citadas, estão corretas apenas:

- (A) III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) I e II.

32 Para Ferreira Gullar (1999, p. 42-43) “o surgimento do mercado de arte e a própria dinâmica da sociedade capitalista, onde o consumismo crescente impõe a obsolescência acelerada das mercadorias, tiveram sua parte nessa obsessiva busca do novo que se tornou, nas últimas décadas, o valor fundamental e único das vanguardas artísticas. Esse fato por si só denuncia a confusão em que se tinham mergulhado os vanguardistas e o fim próximo de sua aventura radical, já que, em se tratando de arte, a busca do novo pelo novo é, além de fútil, suicida”. A preocupação de Gullar é explicitada no seguinte dilema:

- (A) Sem a linguagem, a própria experiência se perde, se dispersa, atirando o artista numa espécie de vazio que ele é obrigado a preencher com palavras.
- (B) As inovações de Leonardo Da Vinci eram para ele resultado do desejo de inovar sem qualquer relação com sua visão religiosa ou da complexidade dos sentimentos humanos.
- (C) A *arte para a mídia* é uma arte que tem o mérito de propiciar notícia.
- (D) A busca pelo novo gerou uma nova história da arte, desencadeando a aparição de numerosas possibilidades na arte contemporânea.
- (E) A busca pelo novo é compatível com a obra de Marcel Duchamp.

33 Ao articular os estudos da cultura visual como ponto de partida para projetos com uma outra narrativa em arte/educação, o exemplo NÃO utilizado por Fernando Hernandez (2007) ao tratar da experiência do corpo na sociedade foi:

- (A) The Guerrilla Girls.
- (B) Pink Floyd The Wall.
- (C) Lucian Freud.
- (D) fotografia publicitária.
- (E) Filme *Titanic*.

34 “Augusto Rodrigues era uma personalidade carismática, seduzindo pela eloquência e pela iconoclastia. Frequentemente usava sua expulsão da escola como exemplo de ineficácia do sistema escolar, pois fora bem-sucedido na sociedade apesar da escola, fazendo as jovens professoras, desiludidas do sistema, delirarem” (BARBOSA, Ana Mae, 2008, p. 8). Augusto Rodrigues é um dos principais fundadores de importante instituição cultural e educacional que em 2018 completou setenta anos denominada:

- (A) Escolinha de Arte do Brasil.
- (B) Escola Guatemala.
- (C) Escola de Artes Visuais do Parque Lage.
- (D) Colégio Nova Friburgo.
- (E) Clube Infantil de Arte do Museu de Arte de São Paulo.

35 Uma das principais propostas do pós-modernismo no ensino artístico foi construída a partir da década de 1980 no Brasil, sem indicação de um procedimento dominante ou hierárquico na articulação de projetos pedagógico-artísticos. Dessa forma, são consideradas a flexibilidade e a organicidade mediante três ações básicas: apreciar, fazer e contextualizar. Essa proposta contemporânea é denominada hoje de:

- (A) Metodologia Triangular.
- (B) Método de Multipropósito.
- (C) Método Comparativo de Análise de Obras de Arte.
- (D) *Disciplined Based Art Education*.
- (E) Abordagem Triangular.

36 Para Miriam Celeste Martins (1998), o objetivo maior de uma *nutrição estética* é provocar leituras que possam desencadear um aprendizado de arte ampliando as redes de significação do(a):

- (A) fruidor.
- (B) espaço cultural.
- (C) escola.
- (D) educador.
- (E) artista.

37 Segundo Martins (1998), uma aprendizagem em arte só é significativa quando o objeto de conhecimento é:

- (A) o próprio recurso técnico e os instrumentos específicos das diferentes linguagens artísticas.
- (B) o ambiente sociocultural e pedagógico construído por educandos e educadores no ensino artístico.
- (C) a própria arte, levando o aprendiz a saber manejar e conhecer a gramática específica de cada linguagem.
- (D) cada gesto, cada linha, massa e cor de uma produção artística desenvolvida em projetos pedagógicos no ensino artístico.
- (E) a própria história social da cultura, levando o arte/educador ao pleno desenvolvimento intelectual e artístico.

38 Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), na primeira metade do século XX predominavam as seguintes disciplinas nos programas das escolas primárias e secundárias:

- (A) Iniciação ao Teatro, Trabalhos Manuais e Educação Musical.
- (B) Geometria Descritiva, Trabalhos Manuais e Educação Musical.
- (C) Desenho Pedagógico, Trabalhos Manuais e Educação Musical.
- (D) Desenho, Artes Visuais e Educação Musical.
- (E) Desenho, Trabalhos Manuais e Canto Orfeônico.

39 Sobre as cinco categorias de jogos e exercícios de Augusto Boal (2015), afirma-se que:

- I ninguém deve fazer nada que não queira.
- II os sentidos têm uma memória e é importante trabalhar para despertá-la.
- III busca-se uma nova harmonização do corpo e não a especialização.
- IV o teatro invisível é a abordagem catalisadora do processo teatral.

Das afirmações mencionadas, estão corretas, apenas:

- (A) III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II e III.
- (E) I e II.

40 Ao propor que o ensino da dança articule múltiplas relações entre arte/ensino/sociedade, Isabel Marques (2010) tem como principal referência teórica:

- (A) Rudolf Laban (1879 – 1958).
- (B) Min Tanaka (1945).
- (C) Mary Wigman (1886 – 1973).
- (D) Emile Jacques Dalcroze (1865 – 1950).
- (E) Angel Vianna (1928).

41 Ao relacionar o trabalho imaterial como aquele que produz um bem imaterial, serviço, produto cultural, conhecimento ou comunicação, Mauro Sá Rego Costa (2013) utiliza três exemplos do cenário contemporâneo:

- (A) web rádio, intervenção urbana e grafite.
- (B) rádios comunitárias, hip hop e produção de artes plásticas.
- (C) poesia visual, internet e videoarte.
- (D) poesia visual, instalação e intervenção urbana.
- (E) instalação, performance e *site specif*.

42 A expressão “apropriação cultural”, hoje frequente nas redes sociais, também foi utilizada pelo pesquisador José Ramos Tinhorão (1997) ao analisar a participação de segmentos médios no desenvolvimento da música popular brasileira, como por exemplo:

- (A) no Festival Internacional da Canção em 1968 e no samba-enredo “Ziriguidum 2001” no Carnaval de 1985.
- (B) no Grupo musical MPB-4 e em parte da obra musical de Caetano Veloso.
- (C) no show Opinião encenado em 1964 e no Carnaval do IV Centenário do Rio de Janeiro em 1965.
- (D) na performance de Wilson Simonal e no Movimento Tropicalista.
- (E) na Era do Rádio Brasileira (1930 – 1960) e na Bossa Nova.

43 As oficinas terapêuticas para pessoas com necessidades especiais evidenciam a importância das artes plásticas:

- (A) para especialistas da área de políticas públicas.
- (B) para a livre criação artística de crianças e adolescentes.
- (C) no desenvolvimento de técnicas de pintura e modelagem.
- (D) no desenvolvimento criativo e na melhoria da qualidade de vida.
- (E) como código cultural e de poder.

44 Na relação produtiva da arte, não há impedimentos aos portadores de deficiência, seja no processo criador ou na participação como personagem, porque:

- (A) ética e estética decompõem faces do processo educativo.
- (B) a questão mais importante em projetos de educação inclusiva é o desenvolvimento de competências socioemocionais.
- (C) a educação inclusiva não contempla questões éticas ou estéticas.
- (D) a estética é o fato de experimentar emoções, sentimentos, paixões comuns nos mais diversos momentos da vida social.
- (E) a questão é menos no campo da estética e mais no campo da ética.

45 Acerca da relação arte e inclusão, são feitas as seguintes afirmativas:

- I em classes inclusivas deve haver múltiplas oportunidades de trabalho de grupo entre si e com a comunidade, além de atenta orientação individual.
- II as fronteiras entre Arte/Educação e Arte/Terapia são tênues.
- III a pedagogia inclusiva adota o slogan modernista “somos todos artistas”.
- IV o acesso a diferentes culturas depende de especificidades de classe, sexo, raça, etnia, dificuldades motoras ou mentais.

Das afirmações apresentadas, estão corretas, apenas:

- (A) III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) I, II e III.

46 Cabe ao arte-educador, como membro integrante da comunidade escolar, desenvolver e manter seu olhar inclusivo atento contra as exclusões. Assim, uma prática pedagógica para a diversidade deve conter algumas características gerais:

- (A) sistema, código, signo, significado e repertório.
- (B) parceria, parâmetro, manifesto, partitura e código.
- (C) memória, simbolização, imaginário, transformação e propostas culturais.
- (D) criatividade, competência, experiência, investigação e crítica.
- (E) classificação, percepção, descrição, interpretação e fruição.

47 A *Mielomeningocele* é um defeito congênito que afeta a espinha dorsal de crianças. Ao desenvolver um projeto de arte-educação com crianças portadoras de *Mielomeningocele*, Alice Martins (2003) sugere relacionar a autoimagem:

- (A) e a utilização de técnicas de desenho cego.
- (B) da criança e o desenho da figura humana.
- (C) da criança e o uso do cinema de animação.
- (D) da criança e o método comparativo de imagens.
- (E) da criança e a psicologia da gestalt.

48 “Expressão corporal é pleonasma” é o título de um artigo de Ademir Martins (2003), do qual se pode depreender que:

- (A) sem conteúdo artístico, não há expressão.
- (B) a expressão nega a ideologia da normalidade.
- (C) a expressão é naturalmente mental, e o corpo é sempre rizomático.
- (D) a expressão é naturalmente corporal, e o corpo é sempre expressivo.
- (E) a expressão comporta 95% das aptidões humanas.

49 A experiência do artista plástico Claudio Costa (2003) com artes visuais na enfermaria do Hospital Sarah/SL traz um importante subsídio para o ensino da arte escolar, no tocante:

- (A) ao rigor teórico-metodológico para elaboração conceitual do planejamento.
- (B) ao arte/educador voltar-se para o seu meio natural de ateliês e vernissages.
- (C) à organização do espaço e ao uso de multimeios.
- (D) à imposição de ritmo e forma na proposição de atividades.
- (E) à concretização de uma experiência adaptando as necessidades da realidade.

50 A partir da década de 1980, o pioneiro trabalho do *Grupo de Teatro Sol* em Niterói não via o deficiente como um doente e não permitia que a sociedade o visse assim. Entre as dinâmicas utilizadas para essa compreensão, estão:

- (A) o uso de videoteipe e recursos musicais.
- (B) o trabalho individual fora da instituição e a orientação junto aos pais e familiares.
- (C) o trabalho artístico desenvolvido em ateliers terapêuticos e entrevistas com pais e educadores.
- (D) a supervisão de médico especialista e o acompanhamento do serviço de terapia ocupacional.
- (E) a formulação de um plano local de atividades e o apoio das associações de pais e amigos dos excepcionais.

PROVA DISSERTATIVA

Após a leitura dos trechos que seguem, produza um texto dissertativo-argumentativo, conforme a orientação apresentada.

“A BNCC (Base Curricular Comum Curricular) afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades. Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

Independentemente da duração da jornada escolar, o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.”

(Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao#os-fundamentos-pedagogicos-da-bncc>)

Educadores de Maricá participam de seminário de Educação em Tempo Integral

Repensar a modalidade do ensino oferecido nas escolas foi uma das propostas do 2º Seminário de Educação em Tempo Integral, realizado na manhã desta quinta-feira (...). Miguel Arroyo, foi um dos palestrantes do encontro, direcionado para diretores, orientadores pedagógicos e educacionais das 62 unidades municipais de Maricá. O seminário faz parte do Programa Municipal de Escolas de Tempo Integral (Prometi).

A Secretária de Educação (...) disse: “Nossa missão é humanizar e pensar para além das grades da escola. Temos que nos preocupar com a formação plena dos educandos, sobretudo daqueles que a sociedade trata de maneira tão injusta, respeitando sempre a individualidade de cada um”, ressaltou a secretária.

Para o sociólogo Miguel Arroyo, a função da pedagogia e da educação, desde Sócrates, é acompanhar a formação do ser humano em sua totalidade e garantir aos alunos o direito à humanidade. “Estamos em um momento em que a escola tem que pensar radicalmente sobre que infância e que adolescência estão chegando a ela. Quantas crianças chegam ameaçadas de morte? Com problemas familiares? Vivendo no limite da sobrevivência?”. Para Arroyo, educação integral não significa estender o tempo de permanência do aluno na escola. “A educação deve ser plena, integral e integrada e tem que garantir os direitos dos alunos enquanto sujeitos. Se queremos construir uma educação integral temos que ter como referência a vida integral do aluno como um todo. E isso não se aprende em livros ou nas faculdades e sim no convívio direto com o educando. A educação se faz na interação entre professores e professores, alunos e alunos, e professores e estudantes”, destacou o professor. (...)

A gerente de Educação Integral em Tempo Integral (...) ressaltou que, desde 2009, a prefeitura investe em escola de tempo integral, totalizando, até o momento, em 20 unidades, com a previsão de mais duas escolas da rede municipal ampliarem o atendimento até o fim desse ano. “Estamos caminhando na questão da educação integral e por isso é fundamental a discussão desse tema. Nossa meta é sempre buscar a humanização da escola e uma

integração com a comunidade escolar como um todo. Nosso desafio é descobrir como transformar essa escola de modo a atender o ser humano e as diretrizes curriculares exigidas pelo Ministério da Educação”, disse.

(Fonte: <https://www.marica.rj.gov.br/2018/06/28/educadores-de-marica-participam-de-seminario-de-educacao-em-tempo-integral/>)

Para você, Profissional da Educação, quais as relações entre o trecho da BNCC e a iniciativa da Prefeitura de Maricá, conforme relata a reportagem?

Complemente o seu texto sugerindo outras ações que a Prefeitura de Maricá e a Secretaria Municipal de Educação podem implementar, para a viabilização das propostas do MEC.

- ✓ No desenvolvimento da questão proposta, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, além de seu conhecimento sobre a BNCC.
- ✓ Seu texto deve ser escrito seguindo os padrões do tipo dissertativo, e redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- ✓ O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- ✓ Seu texto não deve conter fragmentos dos textos motivadores.

5

10

15

20

25

30